

CLIMA *Previsão é que chova pelo menos até 6ª feira*

Índice de chuva é um dos piores no período

Claudinho Coradini/JP



Chuva voltou a cair de forma tímida ontem na cidade após 45 dias

A previsão de chuvas para os próximos dias deve interromper uma sequência de baixíssimo índice pluviométrico registrado em Piracicaba nos últimos 45 dias. Entre 1º de agosto e 15 de setembro deveria chover 60 mm na cidade, mas o índice pluviométrico foi de apenas 6,8 mm no período. As chuvas devem amenizar o calor e contribuir para aumentar o vazão e a dispersão de poluentes do rio Piracicaba. Por volta das 15h de ontem o rio estava com nível de 1,17 m, abaixo da média histórica de 1,52 m, e a vazão em 30,87 m³/s, abaixo da média de 59,5 m³/s, como apontou o posto de monitoramento instalado na Rua do Porto.

Faz 12 dias que não chove na região. A última chuva que caiu na cidade em 3 de setembro, nas proximidades da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), registrou um índice de 3,8 mm. Mas em outros lugares da cidade não choveu. Entre 26 e 27 de agosto o índice pluviométrico foi de 3 mm. A média histórica de chuva para Piracicaba em setembro seria de 67 mm. As informações são da sala de situação do PCJ (Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá) no Dae (Departamento de Água e Energia Elétrica).

A previsão de chuva para Pi-

racicaba, segundo o Climatempo, seria de precipitação de 5 mm para ontem, 15 mm para hoje, 15 mm para amanhã e 8 mm na quinta-feira, totalizando 43 mm para os quatro dias, ainda abaixo da média histórica. Para hoje, a previsão é de sol com nuvens durante o dia e período nublado com chuvas a qualquer hora; para amanhã, dia chuvoso de dia e de noite; na quinta-feira, chuva a qualquer hora e, na sexta-feira, pancada de chuvas à tarde e à noite.

O professor Paulo Sentelhas, da área de Agrometeorologia do Departamento de Engenharia de Biossistema da Esalq, informou que em julho o índice pluviométrico foi de 42 mm e em agosto ficou bem abaixo da média de 29 mm. Segundo o professor, as chuvas estão abaixo do normal, mas a região já enfrentou situações bem piores.

Para a agricultura, o período de seca favorece o processo de maturação e a colheita da cana-de-açúcar, mas, em contrapartida, a chuva ajuda no desenvolvimento das plantas. Sentelhas explicou que a partir deste mês devem aumentar as chuvas. “Em setembro e outubro começa a chover mais”, disse. Em outubro, a média de precipitação será de 100 mm, em novembro, 130 mm e, em dezembro, 200 mm. (Claudete Campos)